

Nome da Disciplina: Seminário de Linguagem no Contexto Social: Metodologia de Pesquisa de Contatos Linguísticos (LIN-LA0048)

Nº de Créditos: 04 créditos (total: 60 horas/aula)

Professor Responsável: Cléo V. Altenhofen

Semestre: 2016-2

Horário: sextas-feiras 8.30 às 12.30h

Área: Estudos da Linguagem

Linhas de Pesquisa: Sociolinguística

SÚMULA: Tópicos específicos de relações e intersecções entre fenômenos linguísticos e fenômenos ou categorias sociais, estrutura e organização linguística e estrutura e organização social; teoria linguística e teoria social. **Tópicos específicos:** ▪ Metodologia da pesquisa de contatos linguísticos: delimitação do objeto de estudo, interfaces com o plurilinguismo, contextualização da área de pesquisa, identificação de variáveis sociais e linguísticas, definição dos instrumentos e procedimentos de coleta e análise de dados linguísticos orais e escritos, organização do banco de dados, análise e interpretação. ▪ Aplicações práticas.

OBJETIVOS:

- 1) Ampliar a compreensão e o domínio de aspectos do estudo de contatos linguísticos, tanto entre línguas distintas (contextos plurilíngues), quanto entre variedades da mesma língua.
- 2) Contribuir para o aprimoramento dos aspectos metodológicos presentes nesses estudos e, de modo particular, nos projetos de Tese e de Dissertação dos participantes da disciplina.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- a) seminários de discussão de leituras, incluindo apresentação de *power point* das leituras previstas para o tema da aula;
- b) atividades práticas, com desenvolvimento de tarefas e instrumentos de pesquisa e possíveis saídas de campo;
- c) tarefas de pesquisa bibliográfica e análise de dados de projetos de pesquisa dos participantes.

AVALIAÇÃO:

Média final a partir de três notas:

- a) participação nas atividades previstas e qualidade das apresentações referentes a tópicos do programa;
- b) apresentação de projeto individual (colóquio final – aula 15);
- c) capítulo da metodologia (Tese ou Dissertação).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (tópicos de análise / 15 encontros):

- 1 Panorama dos estudos de plurilinguismo e de contatos linguísticos no Brasil: políticas linguísticas, enfoques e tarefas

Sugestões de leitura: Guia do INDL (v. 1, seções 1 e 2, p. 10-28); Altenhofen (2014); IBGE (1950).

- 2 Definição do objeto de estudo: repertório linguístico monolíngue vs. plurilíngue
Leituras: Guia do INDL (v. 1, seção 4, p. 31-48; v. 2, p. 26-37; 67-78); Mackey (1972); Altenhofen (2004)
- 3 *Locus* da pesquisa: definição e caracterização (rural/urbano, micro-/macroanalítico, mono-/plurilíngue, topostático/topodinâmico, territorialidades/*domains* etc.)
Leituras: Guia do INDL (v. 1, seção 4; seção 5, p. 49-50; v. 2, p. 55-58); exemplos de diferentes estudos (sobretudo Teses e Dissertações)
Parte prática: previsão de saída de campo a uma localidade plurilíngue
- 4 Grupo(s)-alvo da pesquisa: comunidades (...) e práticas (...)
Leituras: Guia do INDL (v. 2, p. 18-25);
- 5 Perfil sócio-cultural dos informantes/participantes da pesquisa:
 a) definição dos grupos etários: implicações;
 b) questões de gênero;
 c) classe sócio-cultural/escolaridade;
 d) religião;
 e) falante/não-falante, membro/não-membro da comunidade pesquisada (dimensão dialingual);
 f) Parte prática: modos de busca e contato com os informantes.
Leituras: diversos conforme o tópico (apresentações individuais dos aspectos centrais de cada item)
- 6 Definição das variáveis da pesquisa e objetivos
Parte prática: aplicação dos tópicos 5 e 6 nos projetos individuais e apresentação ao grupo
- 7 Pluricronologia da variação linguística:
 a) nano-, micro-, meso-, macrocronologia;
 b) sincronia/diacronia;
 c) variação e mudança linguística;
 d) “mudanças de estado linguístico”: *language shift* (manutenção e substituição linguística)
Leituras: Thun (2009, 2010a); Weinreich; Labov; Herzog (1968); Pertile (2008, cap. 2, p. 57-109)
- 8 Significância social de línguas e variantes: *status* e prestígio, marcas linguísticas, indexação, interpretação dos dados
Leituras: a definir
- 9/10 Dados de pesquisa e métodos de obtenção dos dados:
 a) dados orais (áudio e vídeo) e dados escritos (cartas de imigrantes, jornais, e-mails etc.);
 b) listas de palavras (Swadesh etc.);
 c) tradução de palavras, frases
 d) acervo de etnotextos;
 e) leitura de texto;
 f) dados iconográficos;
 g) observação participante e anotações de campo;
 h) dados espontâneos e sugestões;
 i) questionários: dados de comparação (critérios de comparabilidade);

- j) testes de mensuração (grau de bilinguismo, atitudes etc.);
- h) censos linguísticos.

Leituras: Guia do INDL (v. 1, p. 57-74; Seiffert (2014); diversos conforme o tópico (especialmente exemplos de questionários)

Parte prática: exercícios para cada item e apresentação ao grande grupo

11/12 Entrevistas:

- a) condições técnicas, preparação e situação da entrevista;
- b) questões de ética;
- c) informante único e pluralidade de informantes (Radtke & Thun, 1996);
- d) interação entre entrevistador e entrevistado (perfil e língua[s] da entrevista);
- e) paradoxo do observador e repertório linguístico dos falantes;
- f) técnica em três tempos (Thun): perguntar – insistir – sugerir;
- e) transcrição *in loco*.

Leituras: Thun (2005); Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde

Parte prática: análise e realização de entrevistas, para aplicação de diferentes técnicas

13/14 Análise e tratamento dos dados:

- a) etiquetagem de áudios e vídeos;
- b) transcrição fonética e transliteração de dados;
- c) organização de bancos de dados;
- d) análises estatísticas;
- e) produção de gráficos e tabelas de dados;
- f) cartografia de dados (mapa-base, cartas e cartogramas).
- g) pesquisa bibliográfica (dialogicidade da pesquisa).
- h) projeções, estimativas, perspectivas futuras.

Parte prática: Guia do INDL (seção 6, p. 75-90), exercícios para cada item, exemplos em estudos de caso

15 Colóquio de projetos individuais de Teses e Dissertações (aula aberta)

Observações:

- (1) Cada tópico de aula prevê uma parte de fundamentação teórica e de atividades práticas.
- (2) As práticas de pesquisa envolvem a) aplicações nos projetos individuais, b) eventuais saídas de campo em grupo ou individuais, em Porto Alegre ou outra localidade no entorno (incluindo possível saída às sextas à tarde) e c) verificação em estudos pré-existentes, envolvendo leitura de estudos publicados ou entrevistas com pesquisador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (incluindo estudos de caso, para exemplificação e análise):

- ALTENHOFEN, Cléo V. *O conceito de língua materna e suas implicações para o bilinguismo (em alemão e português)*. In: Martius-Staden-Jahrbuch, São Paulo, n. 49, p. 141-161, 2002.
- _____. *A constituição do corpus para um "Atlas Lingüístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata"*. In: Martius-Staden-Jahrbuch, São Paulo, n. 51, p. 135-165, 2004.
- _____. *Interfaces entre dialetologia e história*. In: MOTA, Jacyra & CARDOSO, Suzana A. M. (orgs.). *Documentos 2: Projeto Atlas Lingüístico do Brasil*. Salvador : Quarteto, 2006. p. 159-185.

- _____. *Bases para uma política linguística das línguas minoritárias no Brasil*. In: NICOLAIDES, Christine et al. (orgs.). *Política e políticas linguísticas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013. p. 93-116.
- _____. *O "território de uma língua": ocupação do espaço pluridimensional por variedades em contato na Bacia do Prata*. In: FERNÁNDEZ, Ana Lourdes da Rosa Nieves; MOZZILLO, Isabella; SCHNEIDER, Maria Nilse & CORTAZZO, Uruguay (orgs.). *Línguas em contato: onde estão as fronteiras?* Pelotas: Editora UFPel, 2014. p. 69-103.
- ARONIN, Larissa & Ó LAOIRE, Muiris. *The material culture of multilingualism*. In: GORTER, Durk; MARTEN, Heiko F.; VAN MENDEL, Luk (eds.). *Minority Languages in the Linguistic Landscape*. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2012. p. 299-318.
- BARROS, Fernando Hélio Tavares de. *Migração e territorialização do alemão e do português como línguas de (i)migração em Porto dos Gaúchos - MT: configurações do multilinguismo em fronteira de Amazônia*. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Programa de Pós-Graduação em Letras, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/114428>.
- BROCH, Ingrid Kuchenbecker. *Ações de promoção da pluralidade linguística em contextos escolares*. Tese de Doutorado. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Programa de Pós-Graduação em Letras, 2014. 268 p. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/102190>.
- DÜCK, Elvine Siemens. *Vitalidade linguística do Plautdietsch em contato com variedades standard faladas em comunidades menonitas no Brasil*. Tese de Doutorado. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Programa de Pós-Graduação em Letras, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/35085>.
- FIGUEIREDO, Carla Regina de Souza. *Topodinâmica da variação do português gaúcho em áreas de contato intervareta no Mato Grosso*. Tese de Doutorado. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Programa de Pós-Graduação em Letras, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/114436>.
- FISHMAN, Joshua A. *Bilingualism with and without diglossia; diglossia with and without bilingualism*. In: Journal of Social Issues, v. 23, n. 2, 1967. p. 29-38.
- GEWEHR-BORELLA, Sabrina. *"Tu dampém fala assim?": Macroanálises pluridimensionais da variação de sonorização e desonorização das oclusivas do português de falantes bilíngues hunsriqueano-português*. Tese de Doutorado. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Programa de Pós-Graduação em Letras, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/108953>.
- HORST, Aline. *Variação e contatos linguísticos do vestfaliano rio-grandense falado no Vale do Taquari*. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Programa de Pós-Graduação em Letras, 2014. 231 p. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/102193>.
- IBGE = Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: *Estudos sobre as línguas estrangeiras e aborígenes faladas no Brasil*. Rio de Janeiro: Serviço Gráfico do IBGE, 1950. (Estatística cultural; 2.)
- IBGE = Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: *Os indígenas no censo demográfico 2010: primeiras considerações com base no quesito cor ou raça*. Rio de Janeiro, 1912. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/indigenas/indigena_censo2010.pdf.
- IBGE = Instituto Brasileiro de Geografia. *Tipos e aspectos do Brasil. Excertos da Revista Brasileira de Geografia*. 9. ed., aum. Rio de Janeiro : IBGE, 1970.
- Guia de Pesquisa e Documentação para o INDL - Inventário Nacional da Diversidade Linguística. Vol. 1: Patrimônio cultural e diversidade linguística*. Brasília: IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2014. Disponível em: http://issuu.com/designcasa8/docs/indl_guia_vol.1_21.
- Guia de Pesquisa e Documentação para o INDL - Inventário Nacional da Diversidade Linguística. Vol. 2: Formulário e roteiro de pesquisa*. Brasília: IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2014. Disponível em: http://issuu.com/designcasa8/docs/indl_guia_vol_2_28.
- MACHADO, Lucas Löff. *Standard e substandard do alemão em contato com o português: variação na competência de fala em Hochdeutsch de falantes de Hunsrückisch*. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Programa de Pós-Graduação em Letras, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/139447>.
- MACKAY, William F. *The description of bilingualism*. In: FISHMAN, Joshua A. [ed.]. *Reading in the sociology of language*. 3. ed. The Hague: Mouton, 1972. p. 554-584.
- MELLO, Heliana; ALTENHOFEN, Cléo V. & RASO, Tommaso (orgs.). *Os contatos linguísticos no Brasil*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2011.
- OLIVEIRA, Gilvan Müller de & ALTENHOFEN, Cléo V. *O in vitro e o in vivo na política da diversidade linguística do Brasil: inserção e exclusão do plurilingüismo na educação e na sociedade*. In: MELLO, Heliana;

- ALTENHOFEN, Cléo V.; RASO, Tommaso (orgs.). *Os contatos linguísticos no Brasil*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. p. 187-216.
- PERTILE, Marley T. *O talian entre o italiano-padrão e o português brasileiro: manutenção e substituição linguística no Alto Uruguai Gaúcho*. Tese de Doutorado. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Letras/ UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/18345/000725735.pdf?sequence=1>
- PINHEIRO, Luciana S. *Processos de territorialização de variedades dialetais do italiano como línguas de imigração no nordeste do Rio Grande do Sul*. Tese de Doutorado. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Programa de Pós-Graduação em Letras, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/102203>.
- PRESTON, Dennis R. *Perceptual Dialectology: Nonlinguists' views of areal linguistics*. Dordrecht; Providence R.I. : Foris Publications, 1989. [cap. 1 e 5: The perception of language variety in Brazil]
- RADTKE, Edgar & THUN, Harald. *Neue Wege der romanischen Geolinguistik: Eine Bilanz*. In: RADTKE, Edgar & THUN, Harald (eds.). *Neue Wege der romanischen Geolinguistik: Akten des Symposiums zur empirischen Dialektologie*. Kiel : Westensee-Verl., 1996. p. 1-24.
- RADTKE, Edgar & THUN, Harald. *Nuevos caminos de la geolingüística românica. Un balance*. In: RADTKE, Edgar & THUN, Harald (eds.). *Neue Wege der romanischen Geolinguistik: Akten des Symposiums zur empirischen Dialektologie*. Kiel : Westensee-Verl., 1996. p. 25-49.
- ROMAINE, Suzanne. *Bilingualism*. 2. ed. Oxford : Basil Blackwell, 1995. [1989] (Language in society; 13.)
- SEIFFERT, Ana Paula. *Censo, diagnóstico, inventário e observatório linguísticos: aspectos metodológicos e papel político-linguístico*. Tese de Doutorado. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; Programa de Pós-Graduação em Linguística, 2014.
- SOUZA, Antonio Carlos Santana de. *Africanidade e contemporaneidade do português de comunidades afro-brasileiras no Rio Grande do Sul*. Tese de Doutorado. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Programa de Pós-Graduação em Letras, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/122568>.
- SOUZA, Henry D. Lorencena. *As fronteiras internas do "português del Norte del Uruguay": entre a percepção dos falantes e as políticas linguísticas*. Tese de Doutorado. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Programa de Pós-Graduação em Letras, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/142915>.
- STEFFEN, Joachim. *Aspectos históricos do contato linguístico entre o alemão e o português no sul do Brasil através de cartas antigas: interferências fonéticas no português dos imigrantes*. In: Revista Norteamentos, Sinop, n. 12, v. 6, p. 66-86, 2013. Acessível em: http://projetos.unemat-net.br/revistas_eletronicas/index.php/norteamentos.
- THUN, Harald. *Variation im Gespräch zwischen Informant und Explorator*. In: LENZ, Alexandra N. & MATTHEIER, Klaus J. (Hrsg.). *Varietäten – Theorie und Empirie*. Frankfurt a. Main [u. a.]: Lang, 2005. p. 97-127.
- _____. *A geolinguística pluridimensional, a história social e a história das línguas*. In: AGUILERA, Vanderci de Andrade (org.). *Para uma história do português brasileiro, volume VII: vozes, veredas, voragens*. Londrina: EDUEL, 2009. Tomo II, p. 531-558.
- _____. *Pluridimensional cartography*. In: LAMELI, Alfred; KEHREIN, Roland & RABANUS, Christian (eds.). *Language mapping*. Berlin: de Gruyter Mouton, 2010a. p. 506-523.
- _____. *Variety complexes in contact: A study on Uruguayan and Brazilian Fronterizo*. In: AUER, Peter & SCHMIDT, Erich (eds.). *Language and space: An International Handbook of Linguistic Variation. Vol. 1: Theories and methods*. Berlin: De Gruyter Mouton, 2010b. p. 706-723.

Outras fontes:

Resolução nº 510, de 07.04.2016, do Conselho Nacional de Saúde. In: Diário Oficial da União, seção 1, n. 98, p. 44, 24.05.2015. Disponível em: http://www.portal.abant.org.br/images/Noticias/Resolu%C3%A7%C3%A3o_510_16_DO.pdf.

Questionários diversos.